

# MANUAL AVE SOCIAL

A PRÓXIMA (R)EVOLUÇÃO SOCIAL

A large, stylized graphic of the number '4.0'. The digits are filled with a bright yellow color and have thick, multi-colored outlines in red, teal, and green. The '4' is on the left, followed by a small dot, and then the '0' on the right.

GUIMARÃES - 2014

MANUAL  
AVE SOCIAL

A PRÓXIMA (R)EVOLUÇÃO SOCIAL

## AUTORES

### **Carlos Azevedo**

Presidente da Direção da ESLIDER-PORTUGAL - Rede Nacional de Líderes do Terceiro Sector. Membro da Direção da EUCLID-NETWORK - Rede Europeia de Líderes do Terceiro Sector. Investigador Associado do INSEAD. Professor no Ensino Superior. Doutorando em Economia.

### **Maria Lencastre**

Coordenadora de rede da ESLIDER-PORTUGAL.

Pós-graduada em Empreendedorismo e Inovação Social, pela Fundação Porto Social, Universidade do Porto e Instituto de Empreendedorismo Social e mestre em Migrações, Minorias Étnicas e Transnacionalismo, pela Universidade Nova de Lisboa. Trabalhou em diversos projetos ligados à intervenção comunitária, quer na vertente mais artística e cultural, quer na ação social. Tem ainda experiência como investigadora social e de colaboração voluntária em várias organizações não-governamentais.

### **Maria João Ferreira**

Gestora de Projetos na Comunidade Intermunicipal do Ave.

Curso de Empreendedorismo Social no IES – by INSEAD, Pós graduada em Gestão de Unidades de Saúde Instituições Sociais e Mestre em Gestão de Unidades de Saúde, pela Universidade do Minho.

Membro da Organização do Concurso de Ideias de Empreendedorismo Social Ave Social 3.0 – Construindo Pontes para o Empreendedorismo Social.

## FICHA TÉCNICA

### Título

Manual Ave Social 4.0 - A PRÓXIMA (R)EVOLUÇÃO SOCIAL

### Autor

Carlos Azevedo, Maria João Ferreira, Maria Lencastre

### Entidade Promotora:

Comunidade Intermunicipal do Ave

### Entidade Executora:

ESLIDER-PORTUGAL, Associação

### Design gráfico

Maria João Borges (maria.borges@cim-ave.pt)

Executado em novembro de 2014

# Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	6
O CONSÓRCIO.....	7
AS ABELHAS E AS ÁRVORES: CONSTRUINDO PONTES PARA O SUCESSO .....	8
INTRODUÇÃO.....	9
A) O Manual Ave Social 4.0 – A próxima (R)evolução Social.....	9
B) Contexto.....	9
C) O Processo.....	10
1. ABERTURA DE CANDIDATURAS.....	11
2. WORKSHOPS “CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS SOCIAIS” .....	17
3. SESSÃO DE APOIO / PREPARAÇÃO PARA A FINAL DO CONCURSO.....	21
4. A GRANDE FINAL! PITCH FINAL E SELEÇÃO DAS 3 EQUIPAS VENCEDORAS.....	22
5. AS EQUIPAS VENCEDORAS DO AVE SOCIAL 4.0.....	23
6. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	24
7. HISTÓRIAS DE APRENDIZAGEM .....	25

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ave Social 4.0, Concurso de Ideias de Empreendedorismo Social, foi promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) e a ESLIDER-PORTUGAL. O seu objetivo foi despertar e captar o espírito inovador e empreendedor da comunidade da NUT III Ave, potenciar os recursos endógenos da região e focá-los na resolução dos seus problemas sociais, apoiando este processo numa relação de entre ajuda e mútuo benefício entre empreendedores e organizações sociais.

Este processo teve 4 fases: 1. a abertura de candidaturas, que marcou o início do concurso; 2. a dinamização de workshops “Criação de Negócios Sociais”, dirigido a empreendedores e organizações sociais, com o objetivo de sensibilizar para o empreendedorismo e a inovação social; 3. sessão de apoio/preparação para a final do concurso, com o objetivo de melhorar as ideias pré-selecionadas e a comunicação em formato pitch; 4. o pitch final com o objetivo de apresentação das ideias finalistas e oportunidade de provar a pertinência dos projetos apresentados, seleção e entrega de prémios às 3 equipas vencedoras.

O sucesso do Concurso assentou, cremos, em 4 fatores críticos: prémio pecuniário, atribuído às equipas vencedoras; a qualidade e dinâmica dos workshops, fundamentais para a mobilização dos empreendedores participantes; o envolvimento, dinamismo e motivação dos atores locais, que se foram apropriando da iniciativa e a eficiência do processo, muito elevada do ponto de vista custo-benefício.

Finalmente, podemos concluir este processo refletindo sobre algumas histórias de aprendizagem que serão importantes para futuras organizações do Concurso de Ideias de Empreendedorismo Social: é fundamental o robustecimento das ideias através do alargamento da fase de capacitação, para permitir uma melhor sustentação das candidaturas; é importante um reforço na divulgação e sensibilização do concurso para alcançar um maior número e diversidade de participantes e finalmente, a necessidade de acompanhamento das iniciativas pós concurso, através de sessões de mentoria adequadas às necessidades das equipas e/ou *clusters* temáticos de apoio com base nas falhas e nos sucessos das várias iniciativas.

## O CONSÓRCIO

O Ave Social 4.0 – A próxima (R)evolução Social foi desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal do Ave no âmbito da promoção do Empreendedorismo Social no Ave. O projeto Ave Social deu início ao desenvolvimento da área social da CIM do Ave, apresentando como objetivo principal a realização do diagnóstico social da comunidade regional, a identificação de estratégias de atuação e o desenvolvimento de ações e projetos sociais concretos, de acordo com as áreas sociais mais carentes do território.

Este Concurso resultou da colaboração de duas organizações: a Comunidade Intermunicipal do Ave e a ESLIDER-PORTUGAL.

A Comunidade Intermunicipal do Ave é uma associação de municípios de direito público, criada em 14 de Abril de 2009 com o objetivo de promover a gestão de projetos intermunicipais na Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUT III) do Ave. Envolvendo um total de oito municípios e uma população de 425 411 habitantes (censos 2011), a CIM do Ave apresenta como missão promover projetos coordenados com os municípios que a integram, constituindo sinergias e prosseguindo de forma integrada o desenvolvimento social, cultural e económico da NUT III Ave. Tem vindo a desenvolver várias áreas de atuação, nomeadamente: as relações internacionais e a cooperação numa lógica de qualificação do território; a área do turismo, cultura e identidade; o desenvolvimento territorial e o empreendedorismo; o apoio aos equipamentos educativos e à formação e a área social.

Foi da responsabilidade da CIM do Ave a ativação da colaboração com a ESLIDER, a criação do website do Concurso e respetivos conteúdos, a organização das sessões de trabalho e a articulação entre a organização, os empreendedores e as organizações participantes.

A ESLIDER-PORTUGAL nasceu como resposta aos novos desafios das organizações sociais Portuguesas e para contribuir para o progresso do Terceiro Sector Português.

O seu objetivo é promover a sua transparência, profissionalização e modernização, trabalhar com as instituições públicas e privadas para desenvolver a sua regulamentação legal e, ainda, dinamizar um movimento dos seus vários responsáveis pela construção de um futuro mais sustentável para Portugal.

Com mais de 80 membros, é a maior rede de líderes sociais da Europa.

## **AS ABELHAS E AS ÁRVORES: CONSTRUINDO PONTES PARA O SUCESSO**

De acordo com Geoff Mulgan, fundador da NESTA e ex-assessor de Tony Blair, a inovação social acontece quando dois agentes criam ligações para o sucesso: as abelhas e as árvores. As abelhas são agentes polinizadores, rápidos e eficientes que espalham criatividade e inovação. Por outro lado, as árvores são entidades rígidas mas profundamente enraizadas na comunidade.

Na perspetiva da ESLIDER-PORTUGAL, esta metáfora assenta que nem uma luva na experiência levada a cabo no AVE. Na verdade, o concurso de inovação social criado teve dois objetivos muito concretos: (1) contribuir para a coesão social e o desenvolvimento económico local através de um concurso mobilizador, participado e capaz de gerar iniciativas inovadoras e sustentáveis para os problemas sociais locais; (2) servir de base para uma estratégia local mais alargada de combate ao desemprego. Estes dois objetivos foram cumpridos tendo com a escala normal num projeto piloto desta natureza.

Finalmente, importa referir que esta experiência deixa lastro, isto é, o seu modelo inovador, o seu consórcio integrador e os resultados entusiasmantes permitirão (1) que próximas edições escalem o impacto gerado; (2) que o modelo construído possa ser replicado e disseminado noutras regiões e locais.

Esta é a estratégia de experimentação assumida pela ESLIDER-PORTUGAL e transportada para este projeto:

1. Experimentar com quem quer experimentar mas não tem recursos ou apoios neste processo;
2. Experimentar e garantir os recursos, instrumentos e ferramentas necessários para que deste tipo de experiências possam resultar aprendizagens e processos de replicação com alto impacto e baixo custo;
3. Experimentar para capacitar agentes e lideranças emergentes que construam uma sociedade mais inclusiva, mais coesa, mais desenvolvida e solidária.

Nós acreditamos nas comunidades, nos líderes e nos agentes de transformação. As nossas soluções dependem sempre da sua vontade e energia para mudar a realidade que as rodeia. Nós apenas atamos nós.

*Carlos Azevedo*  
*Presidente da ESLIDER-PORTUGAL*



## INTRODUÇÃO

### A) O Manual Ave Social 4.0 – A próxima (R)evolução Social

A livre partilha de informação é um dos principais motores do desenvolvimento. Com efeito, com cada projeto novo, cada iniciativa inovadora, há um imenso capital de conhecimento que não pode ser desperdiçado. Assim, a assume-se como prioridade a livre partilha da informação como instrumento de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade do sector social Português.

O Manual Ave Social 4.0 é um documento que evidencia essa estratégia. Concluída a segunda edição daquele concurso, cremos fundamental determo-nos por um momento e sistematizar todo o processo, conteúdos e recursos que utilizamos. Desta forma, acreditamos que poderemos aprender com a nossa experiência, com a mesma postura de contínua melhoria com que sempre trabalhamos.

Por outro lado, este Manual é também para benefício de todas as organizações e empreendedores sociais que não tiveram oportunidade de participar no Ave Social 4.0. Aqui poderão encontrar uma história clara e objetiva de todo o concurso, bem como todos os documentos de apoio. Este Manual não é apenas uma ferramenta de aprendizagem e transmissão de conhecimento, mas também a receita para a replicação deste concurso que disponibilizamos livremente para todos os que desejem estimular o empreendedorismo e a inovação social nas suas comunidades.

Terminamos com um desafio, que lançamos a todas organizações, empreendedores e comunidades do nosso país: lancem a vossa própria edição do Ave Social 4.0!

### B) Contexto

Geoff Mulgan foi o primeiro a desenvolver a teoria das “abelhas” e das “árvores”. Nela, aquele empreendedor social defendeu que a mudança social decorre da união de, por um lado, pequenas organizações, grupos ou empreendedores individuais, muito criativos, rápidos e inovadores no desenvolvimento de novas ideias e projetos, e dotados de grande capacidade de cruzar diversos setores e áreas de saber (as “abelhas”) e, por outro lado grandes organizações, Estados ou empresas, com vasta experiência e conhecimentos no desenvolvimento e implementação de projetos, e que possuam também a solidez financeira e a implantação na comunidade necessárias para dar a novos projetos sociais a escala e os recursos necessários para o seu sucesso (as “árvores”).

A verdade é que frequentemente estes dois mundos vivem separados: os empreendedores sociais avessos à estrutura, processos e conservadorismo das organizações, e estas

desconhecendo o potencial inovador e criativo do empreendedorismo social.

Portugal não é estranho à prejudicial divisão entre estes dois mundos, que se reflete também nos concursos de inovação social ou empreendedorismo social.

Assim, a ESLIDER-PORTUGAL e a CIM do Ave desenvolveram um concurso que não só premiasse as melhores ideias de transformação social; mas envolvesse também, no mesmo ecossistema, as organizações sociais da região e os empreendedores sociais locais, estabelecendo assim uma ponte fundamental entre as “abelhas” e as “árvores” da NUT III Ave.

O Ave Social 4.0 nasce, assim, da aposta no desenvolvimento do Empreendedorismo Social no território do Ave da Comunidade Intermunicipal do Ave em conjunto com a ESLIDER-PORTUGAL . O objetivo bem definido é de despertar e captar o espírito inovador e empreendedor da comunidade da NUT III Ave e focá-lo na resolução dos problemas sociais daquela região.

### C) O Processo

Ave Social 4.0 – A próxima (R)evolução Social está desenhado como um método progressivo e simultâneo de envolvimento da comunidade, aperfeiçoamento das ideias dos empreendedores e das organizações sociais, concretizado em 4 fases: 1. a abertura de candidaturas; 2. workshops “Criação de Negócios Sociais; 3. Sessão de apoio/preparação para a final do concurso; 4. o pitch final, seleção e entrega de prémios às 3 equipas vencedoras.

As várias fases do Ave Social 4.0 decorreram em espaços dos Municípios do Ave: Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão e nas Instalações da Comunidade Intermunicipal do Ave.

O Ave Social 4.0 funciona também melhor quando resultante de uma parceria alargada de organizações. Uma vez que o Ave Social 4.0 dependeu tanto de organizações e empreendedores, como dos parceiros estratégicos do território – Universidade do Minho e IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e teve como objetivo fundamental desafiar e cativar a comunidade envolvente, o ideal é reunir sob uma só bandeira um consórcio alargado, que envolva plataformas regionais supra-organizacionais, órgãos de representação de conjuntos de organizações, associações de jovens, instituições de ensino superior e líderes sociais locais.

## 1. ABERTURA DE CANDIDATURAS

A abertura de candidaturas marca o início do Concurso. Ainda que esteja aberto a toda a comunidade, é necessário um esforço particular de divulgação junto das instituições de ensino superior e das próprias organizações sociais (*Instrumento 1*).

O concurso permite que empreendedores se candidatem individualmente, em grupo ou em parceria com organizações sociais, bastando para tal preencher um formulário de candidatura que poderá ainda ser complementado por vídeos, fotografias, protótipos, folhetos ou outros documentos que melhor ilustrem a ideia a concurso (*Instrumento 2*).

Para garantir a correspondência das ideias propostas com as necessidades da comunidade, os critérios de admissão incluem a definição de um local ou região específica de implementação, bem como dos problemas sociais a resolver. Desta forma, garantimos uma relação simbiótica entre os empreendedores e a comunidade e procuramos despertar a reflexão e o debate sobre os desafios sociais da região do Ave.

O formulário de candidatura deve ainda ser muito objetivo, exigindo aos empreendedores o máximo de informação sobre os seus projetos, como forma de ajudar o júri a avaliar corretamente o valor, solidez e potencial de implementação e sucesso da candidatura.

O júri, por sua vez, é composto por três elementos e avalia as candidaturas com base em seis critérios, classificados de 1 a 10 e com majorações distintas (*Instrumento 3*):

- a) Correta identificação e segmentação do público-alvo e problema a resolver (25%)
- b) Capacidade de gerar impacto social sistémico, reduzindo o problema identificado (25%)
- c) Viabilidade, sustentabilidade e eficiência da ideia (20%)
- d) Aproveitamento, pelo projeto, de recursos subutilizados na região (10%)
- e) Perfil do empreendedor e envolvimento no projeto (10%)
- f) Adequação da ideia à região da NUT III Ave (10%)

A avaliação do júri resultará na seleção das ideias participantes.

(Instrumento 1)  
**REGULAMENTO**

**Artigo 1º | Enquadramento**

O presente concurso é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave – CIM do Ave, pretendendo captar ideias inovadoras com o fim principal de contribuir para a resolução de problemas sociais, mediante o estímulo à criação de negócios sociais, ou seja, negócios cujo principal objetivo está na criação de valor para a sociedade, sendo os lucros usados para reinvestir no crescimento da organização ou na prossecução da sua missão social, não podendo ser distribuídos.

**Artigo 2º | Objetivos**

1. Fomentar a criação e a consolidação de iniciativas com missão social, potenciando o espírito empreendedor e incentivando a inovação social como um dos caminhos para o desenvolvimento territorial.
2. Selecionar, avaliar e apoiar ideias inovadoras, sustentáveis e com impacto social, em diversos setores de atividade.

**Artigo 3º | Candidatos**

1. Podem candidatar-se pessoas singulares, individualmente ou em grupo, com uma ideia que se enquadre nos objetivos do concurso.
2. A idade mínima dos indivíduos que se candidatem é de 18 anos, completos até à data do término do prazo de apresentação das candidaturas.

**Artigo 4º | Âmbito das ideias a concurso**

1. Os candidatos devem propor soluções inovadoras para problemas identificados no território do Ave.
2. As ideias apresentadas deverão ter como local de implementação a região da NUT III Ave (Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vizela).
3. Os candidatos poderão desenvolver a ideia de forma autónoma, associar-se a organizações no processo de desenvolvimento da ideia, ou já fazerem parte de uma organização, na qual tencionam implementar uma nova ideia/projeto.
4. As ideias a concurso deverão ser originais, sendo os seus proponentes responsáveis, em todos os termos legais, pela sua autoria.
5. Não são elegíveis candidaturas submetidas após a data limite estipulada no art. 5º nº 1, do presente Regulamento.

#### Artigo 5º | Fases e Prazos do Concurso

O presente concurso é composto por 3 fases, a saber:

1. Candidaturas até às 18h00 do dia 19 de Novembro de 2014.
2. Avaliação e seleção de 10 (número máximo indicativo) ideias semi-finalistas | de 19 de novembro a 26 de novembro.
  - 2.1. Seleção das 10 melhores ideias mediante avaliação do formulário de candidatura submetido a concurso. | de 19 de novembro a 26 de novembro.
3. Seleção das ideias vencedoras e entrega pública de prémios.
  - 3.1. Seleção das 3 ideias finalistas (3 número máximo indicativo), através da avaliação de um pitch, com a duração máxima de 5 minutos, a realizar perante um júri e entrega pública de prémios. | 28 de novembro

#### Artigo 6º | Formalização da Candidatura

1. As candidaturas deverão ser apresentadas em formulário online, disponível nos sites [www.cim-ave.pt](http://www.cim-ave.pt) e <https://sites.google.com/site/avesocialconcursodeideias>.
2. O preenchimento do formulário de candidatura é obrigatório, podendo ser também complementado por vídeos, fotografias, protótipos, folhetos ou outros documentos que possam ilustrar/demonstrar a ideia a concurso.
3. O formulário contempla uma declaração de aceitação do regulamento, a qual deverá ser preenchida pelo(s) candidato(s).
4. No caso de a candidatura ser apresentada por um grupo, esta deverá ser subscrita por qualquer um dos empreendedores, que assumirá toda a responsabilidade decorrente da participação.
5. Toda a candidatura deverá ser redigida em português.

#### Artigo 7º | Documentos que constituem a Candidatura

1. Os documentos que constituem a candidatura são:
  - a) Formulário de candidatura;
  - b) Outros, facultativos, conforme art. 6º, nº 2.
2. Uma vez encerrado o período de candidaturas não poderá ser entregue qualquer documento ou meio complementar de ilustração do projeto, nomeadamente os referidos no art. 6º, nº 2.

#### Artigo 8º | Processo e Critérios de Avaliação

1. As candidaturas apresentadas serão alvo de uma análise para verificação das condições de elegibilidade da ideia e do perfil do(s) empreendedor(es), por uma Comissão Técnica a constituir pela CIM do Ave.
2. As candidaturas serão avaliadas pelo Júri, com uma avaliação de 0 a 100 pontos, podendo ser necessária a solicitação de esclarecimentos ao(s) empreendedor(es).
3. Os critérios de avaliação são os seguintes:
  - a) Correta identificação e segmentação do público-alvo e do problema a resolver (25)
  - b) Capacidade de gerar impacto social sistémico, reduzindo o(s) problema(s) social(is) identificado(s) (25)
  - c) Viabilidade, sustentabilidade e eficiência da ideia (20)
  - d) Aproveitamento, pelo projeto, de recursos subutilizados da região da NUT III Ave (10)
  - e) Perfil do(s) empreendedor(es) e envolvimento no projeto (10)
  - f) Adequação da ideia à região da NUT III Ave (10)

#### Artigo 9º | Júri

A constituição do júri, para avaliação do pitch final, será da responsabilidade da CIM do Ave, e poderá contar com representantes de entidades públicas e privadas, personalidades do meio académico e/ou da sociedade civil em geral, que, devido à sua experiência e atuação possam contribuir para o enriquecimento e desenvolvimento dos projetos.

#### Artigo 10º | Prémios

4. Neste concurso serão selecionadas três candidaturas vencedoras.
5. A cada uma das três ideias vencedoras será atribuído um prémio no valor de 1000,00 €.
6. A entrega dos prémios será faseada, da seguinte forma:
  - a) 500,00 € no prazo de 10 dias após o anúncio como ideia vencedora;
  - b) 500,00 € perante evidência do início de implementação da ideia;
7. Por implementação da ideia deve entender-se a sua concretização ou a realização de todos os esforços e diligências no sentido da sua rápida aplicação. Em todo o caso, a verificação da implementação será alvo de avaliação individual e concreta pela CIM do Ave.

#### Artigo 11º | Divulgação dos Resultados

1. A divulgação dos resultados do concurso de ideias será feita nos sites [www.cim-ave.pt](http://www.cim-ave.pt) e <https://sites.google.com/site/avesocialconcursodeideias>.

#### Artigo 12º | Disposições Finais

1. A participação no concurso de ideias implica a aceitação e autorização, por todos os participantes, de eventual divulgação ou uso de imagens, textos, vozes, nomes e marcas, em qualquer meio de divulgação e promoção deste concurso, sem ónus ou termo de retribuição.
2. A CIM do Ave reserva-se no direito de modificar o presente regulamento, bem como a composição do Júri por motivos de força maior.
3. Caso exista alguma desistência de ideias concorrentes, o Júri poderá reintegrar outros concorrentes.
4. Qualquer situação ou procedimento não previsto no presente Regulamento será oportunamente analisada e decidida pela CIM do Ave.
5. As decisões do Júri, bem como da Comissão Técnica e da CIM do Ave são soberanas e delas não existe possibilidade de recurso.

**(Instrumento 2)**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

*Todos os campos são de preenchimento obrigatório.*

Indica o número de empreendedores/as que concorrem com a ideia \*

**1. OS/AS EMPREENDEDORES/AS**

**1.1. Empreendedor/a 1** *(Repetir este campo de acordo com o número de empreendedores)*

Nome Completo \* Morada \*

E-mail \* Telemóvel \*

Experiência relevante para a candidatura \*

*(Máximo 200 palavras)*

**2. A IDEIA**

**2.1. Nome da ideia \***

*(Máximo 20 palavras)*

**2.2. Três palavras-chave que descrevem a ideia \***

*(Máximo 3 palavras)*

**2.3. Área geográfica de implementação da ideia \***

Cabeceiras de Basto

Fafe

Guimarães

Mondim de Basto

Póvoa de Lanhoso

Vieira do Minho

Vila Nova de Famalicão

Vizela

**2.4. Identificação do público-alvo e do problema a resolver \***

*(Máximo 200 palavras)*

**2.5. Breve descrição da ideia e da solução para o problema identificado \***

*(Máximo 300 palavras)*

**2.6. Qual é o impacto gerado?\***

*(Máximo 200 palavras)*

**2.7. Como será garantida a viabilidade e a sustentabilidade da ideia?\***

**2.8. Elementos inovadores da ideia \***

*(Máximo 200 palavras)*

**2.9. Principais pontos fortes da ideia \***

(Máximo 200 palavras)

Outras informações relevantes

Para complementar a candidatura com vídeos, fotografias, protótipos, folhetos ou outros documentos que possam ilustrar/demonstrar a ideia a concurso, enviar um e-mail para: [ave.social@cim-ave.pt](mailto:ave.social@cim-ave.pt)

Li e aceito o Regulamento do Concurso de Ideias de Empreendedorismo Social

<b>(Instrumento 3)</b>			
<b>Grelha de avaliação</b>			
<b>Critérios de avaliação   pontuação 1-10</b>	<b>Candidaturas</b>		
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
a) Correta identificação e segmentação do público-alvo e problema a resolver (25%)			
b) Capacidade de gerar impacto social sistémico, reduzindo o problema identificado (25%)			
c) Viabilidade, sustentabilidade e eficiência da ideia (20%)			
d) Aproveitamento, pelo projeto, de recursos subutilizados na região (10%)			
e) Perfil do empreendedor e envolvimento no projeto (10%)			
f) Adequação da ideia à região da NUT AVE III AVE (10%)			
<b>Pontuação total da candidatura</b>			



## 2. WORKSHOPS “CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS SOCIAIS”

O período de tempo anunciado para apresentação de candidaturas serve também para, em simultâneo, sensibilizar os empreendedores sociais e as organizações sociais para o valor do empreendedorismo e da inovação social e envolvê-las no concurso.

Para tal foram preparados dois workshops designados “Criação de Negócios Sociais”, o primeiro dirigido a empreendedores sociais e o segundo dirigido a organizações sociais. O objetivo destes workshops foi sensibilizar para o empreendedorismo e inovação social e dotar de ferramentas práticas para a criação de negócios sociais (*Instrumento 4 e 5*).

Depois da apresentação e quebra-gelo, é feita uma pequena introdução aos conceitos básicos de empreendedorismo e inovação social, a sua história e principais características, através da partilha de exemplos práticos nacionais e internacionais. Desta forma, assegura-se uma linguagem e cultura de base partilhada, comum a todos os participantes.

### ***Definição de Empreendedorismo Social assumida pelos participantes do projeto***

*Uma iniciativa de Empreendedorismo social é uma iniciativa levada a cabo por uma organização, um particular ou um conjunto de indivíduos que tenha as seguintes características: (1) tenha uma solução inovadora para um problema social concreto, relevante e negligenciado pelo mercado e pelo Estado; (2) tenha um modelo de negócio inovador e intrinsecamente sustentável.*

Após esta fase convidam-se os participantes a gerar ideias de Negócios Sociais, por intermédio da ferramenta “Social Value Generator”, criada por Carlos Azevedo (INSEAD), Inês Santos Silva (Startup Pirates ) e Tiago Ferreira (IES), em Setembro de 2004. Esta ferramenta propõe três campos:

- O Problema: abrangência, causas, soluções dominantes alternativas.
- A Solução: descrição, modelo económico, segmento-alvo, outros stakeholders.
- A Proposta de Valor: para o segmento-alvo e para outros stakeholders.

Os participantes dividem-se em grupos para trabalharem as suas ideias e no final do exercício prático, são apresentados os resultados, em formato pitch, aos restantes membros do grupo.

A título de curiosidade, as organizações participantes no Ave Social 4.0 preencheram um simples inquérito de satisfação (*Instrumento 6*) no final desta sessão e classificaram o seu interesse e utilidade.

(Instrumento 4)

## WORKSHOPS “CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS SOCIAIS”

### Programa

14h00 - Apresentação do Concurso de Empreendedorismo Social do AVE 2014;

14h15 - Definição de conceitos de Empreendedorismo e Inovação Social;

15h00 - "Social Value Generator" – ferramenta para construir modelos de negócio sustentáveis;

15h30 – Realização de exercício prático;

17h30 – Avaliação do workshop;

17h45 – Encerramento e networking.

# Social Value Generator



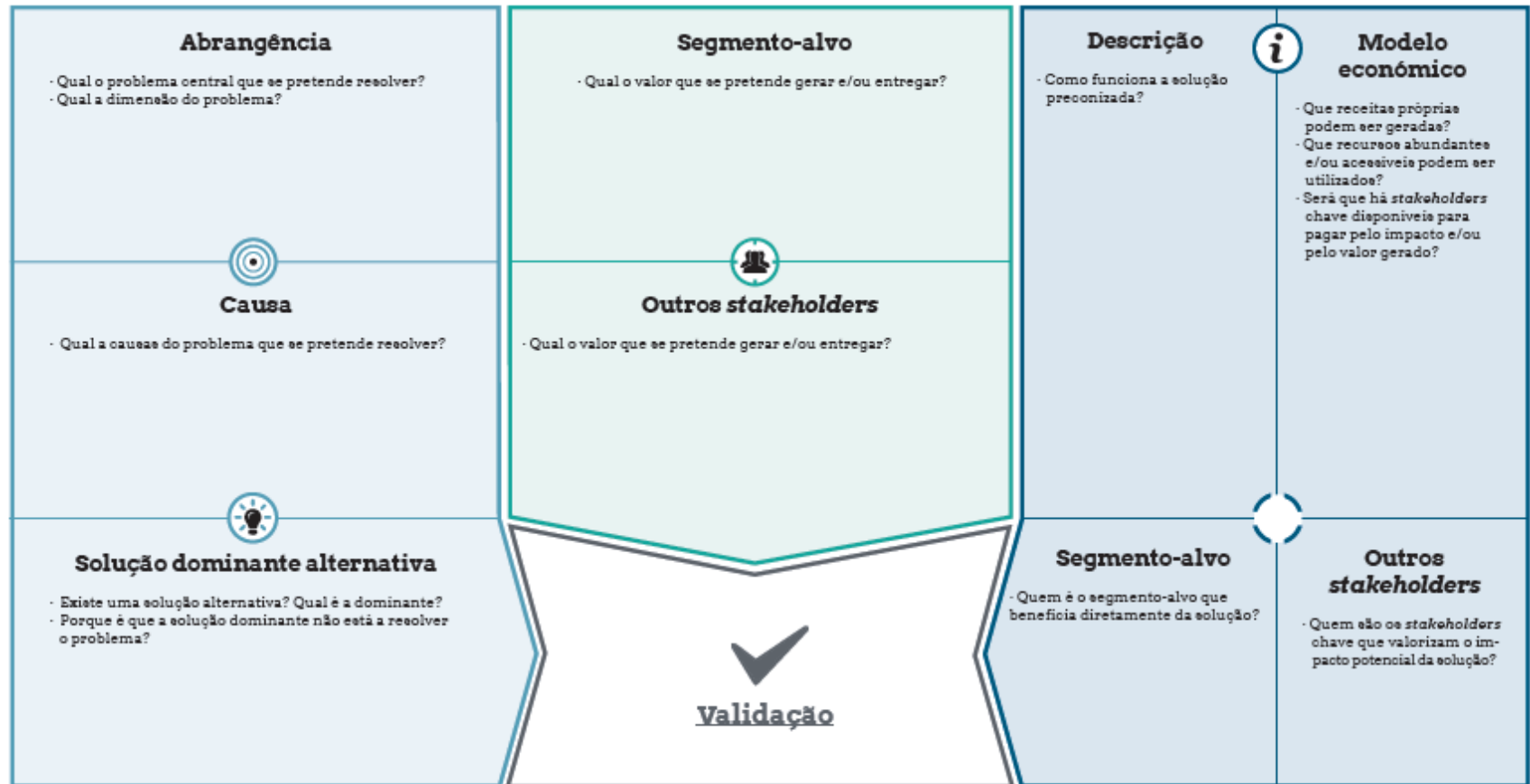
## Problema



## Proposta de Valor



## Solução



(Instrumento 6)

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

### **Questionário de Avaliação "Criação de Negócios Sociais"**

A sua opinião é importante! Pedimos-lhe, por isso, que nos conceda alguns minutos para preencher este questionário. Ao dar-nos a sua opinião acerca desta sessão ajudar-nos-á a melhorar as próximas iniciativas. O preenchimento deste questionário é anónimo e a informação confidencial.

#### **1. Como avalia o interesse do workshop?**

Nada interessante 1\_\_ 2\_\_ 3\_\_ 4\_\_ Muito interessante

#### **2. Como avalia a utilidade do workshop?**

Nada útil 1\_\_ 2\_\_ 3\_\_ 4\_\_ Muito útil

#### **3. Como avalia o desempenho do formador?**

Mau 1\_\_ 2\_\_ 3\_\_ 4\_\_ Excelente

#### **4. Está interessado em participar no Concurso de Empreendedorismo? Justifique a sua resposta.**

#### **5. Comentários, críticas e/ou sugestões**

Muito obrigada pela colaboração!

### **3. SESSÃO DE APOIO / PREPARAÇÃO PARA A FINAL DO CONCURSO**

Os empreendedores semi-finalistas participam num dia de aceleração de ideias, com o objetivo de preparação das comunicações de cada ideia, em formato pitch, para apresentação no dia da sessão final.

Um dos principais objetivos do Ave Social 4.0, transversal a todas as fases, é suscitar nos empreendedores o desejo de implementar o projeto e fornecer-lhes as ferramentas para o fazer independentemente do prémio monetário. Neste sentido, esta sessão pretendeu reforçar o trabalho das ideias semi-finalistas e apoiar os empreendedores na valorização dos seus projetos e que os vejam como iniciativas frutíferas, cujos efeitos positivos poderão exceder largamente a moldura e prémio do concurso.

Nesta sessão as ideias semi-finalistas são, convidadas a fazer um curto pitch de 5 minutos. O seu objetivo é cativá-las, provar-lhes a pertinência do seu projeto de forma a treinar para convencer o júri no dia da sessão final.

Os empreendedores deverão ser informados que podem recorrer a apresentações em power-point, vídeos, fotografias, folhetos (de acordo com o art. 6º do regulamento do Concurso) no pitch final, mostrando-se disponíveis para apoiar/orientar na elaboração.

#### **4. A GRANDE FINAL! PITCH FINAL E SELEÇÃO DAS 3 EQUIPAS VENCEDORAS**

A Grande Final do Concurso de Ideias de Empreendedorismo Social do Ave 2014 divide-se em dois momentos: a apresentação das ideias de negócios sociais ao júri do Concurso e a seleção e entrega de prémios às equipas vencedoras.

No primeiro momento, as equipas dispõem de 5 minutos para fazer a apresentação final dos seus projetos. Serão, então, avaliadas pelo júri com base em 5 critérios :

- a) Correta identificação e segmentação do público-alvo e problema a resolver (25%)
- b) Capacidade de gerar impacto social sistémico, reduzindo o problema identificado (25%)
- c) Viabilidade, sustentabilidade e eficiência da ideia (20%)
- d) Aproveitamento, pelo projeto, de recursos subutilizados na região (10%)
- e) Perfil do empreendedor e envolvimento no projeto (10%)
- f) Adequação da ideia à região da NUT III AVE (10%)

A cada uma das três ideias vencedoras é atribuído um prémio pecuniário, faseada da seguinte forma:

- a) 50% no prazo de 10 dias após o anúncio como ideia vencedora;
- b) 50% restante na entrega pública de prémios, perante evidência do início de implementação da ideia.

O júri da final deverá contar com representantes de entidades públicas e privadas locais, personalidades do meio académico e/ou da sociedade civil em geral que, devido à sua experiência e conhecimentos, possam contribuir para o enriquecimento e desenvolvimento dos projetos.

## **5. AS EQUIPAS VENCEDORAS DO AVE SOCIAL 4.0**

As equipas vencedoras do Ave Social 4.0 foram as que melhor cumpriram os objetivos do Concurso e as expectativas da organização. Vários outros projetos, empreendedores e organizações, que também participaram no Ave Social 4.0, mereceram o nosso profundo interesse e admiração, quer pelo seu grau de compromisso e criatividade, mas também pela forma inovadora como abordaram problemas sociais negligenciados. Certamente ouviremos falar deles novamente!

### **5.1.FOR3VER SPECIAL**

*Empreendedores: Ana Leal e Carla Martins*

Este projeto retrata a iniciativa de uma mãe e de dois profissionais da área da Educação, com o intuito de apresentar respostas sociais, adequadas, às necessidades das crianças e jovens com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias. Nascido na cidade de Vila Nova de Famalicão, este projeto assenta em quatro máximas fundamentais: incluir, capacitar, inovar e empreender. Este projeto pretende capacitar as famílias com crianças/jovens com PEA e investir na formação das suas crianças/jovens, capacitando-os e autonomizando-os para a sua integração/transição para a vida ativa. Num espírito de envolvimento e colaboração, pretende-se, a um nível mais abrangente, contribuir para uma identidade inclusiva em Famalicão.

### **5.2. TouchNtalk – Plataforma de Gestos de Língua Portuguesa**

*Empreendedores: Delmar Almeida e Rui Lopes Pinheiro*

Este projeto está ligado à jovem startup bracarense TouchNtalk e visa a criação de uma plataforma co-criativa onde a comunidade surda possa catalogar e aceder a toda a informação sobre a sua língua materna que é a Língua Gestual Portuguesa.

### **5.3. A Mala Generosa – “Generosidade em Cadeia”**

*Empreendedores: Ana Monteiro*

É um projeto do Centro Social do Bairro, de Vila Nova de Famalicão, que pretende difundir os valores da generosidade e da solidariedade a toda a comunidade, e através do mesmo, dar a oportunidade a todos de serem generosos. Este projeto procura consciencializar a sociedade sobre a importância do papel dos cuidadores das pessoas com deficiência, e do facto destes privarem de muitos momentos da sua vida pessoal em prol do trabalho prestado. A ‘Mala Generosa’ propõe a todos a possibilidade de oferecerem uma tarde, uma manhã ou até uma hora do seu tempo para ajudar uma família de uma pessoa com deficiência.

## **6. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

O processo conforme foi imaginado teve fatores críticos de sucesso que vale a pena serem discutidos em detalhe. Essa é a função deste ponto.

### **6.1 Prémio Pecuniário**

A existência de um prémio pecuniário foi essencial para o sucesso do projeto. Este facto é crítico no sentido em que, na realidade, os empreendedores sociais raramente têm possibilidade de aceder a fundos para a fase inicial dos seus projetos. Paralelamente, a sua atribuição de acordo com a implementação gerou incentivos adequados à implementação dos projetos vencedores.

### **6.2 Qualidade e dinâmica dos workshops**

Os workshops realizados foram fundamentais para a mobilização de participantes assim como para o alinhamento de expectativas e conceitos comuns.

### **6.3 Envolvimento de Atores Locais**

As parcerias estabelecidas, com significativos atores do território, alinhados em termos de objetivos, permitiram maior flexibilidade na execução e interlocução comprometida.

### **6.4 Eficiência do processo**

O processo foi, do ponto de vista, custo-benefício muito eficiente. Na realidade, o orçamento do projeto não foi elevado permitindo a concretização dos objetivos definidos a baixos custos e com elevado impacto.



## 7. HISTÓRIAS DE APRENDIZAGEM

Todas as boas histórias têm momentos menos felizes. É a partir destes momentos que acreditamos ser possível construir soluções mais eficientes e eficazes. Assim, partilhamos aqueles que foram os resultados da nossa história de aprendizagem.

### 7.1 Robustecimento das ideias

Depois de terminado o projeto há revisões naturais ao modelo criado.

A fase de capacitação dos participantes deve ser alargada, permitindo o maior robustecimento das ideias e, por consequência, a melhor sustentação das candidaturas.

### 7.2 Divulgação/sensibilização

Para alcançar um maior número e diversidade de participantes (jovens universitários, cidadãos desempregados, técnicos das organizações sociais), sensibilizando-os para soluções inovadoras e geradoras de impacto social, deve-se investir numa comunicação atempada e intensiva.

### 7.3 Acompanhamento das iniciativas pós-concurso

O acompanhamento das iniciativas no pós-concurso não foi previsto. Todavia, e com o desenrolar da iniciativa, esta necessidade emergiu, sendo benéfico incluir, numa edição futura, sessões de mentoria adequadas às necessidades das equipas e/ou *clusters* temáticos de apoio com base nas falhas e nos sucessos das várias iniciativas.

ENTIDADE PROMOTORA:



ENTIDADE EXECUTORA:



CO-FINANCIADORES:



GOVERNO DA REPÚBLICA  
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu